

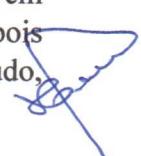


ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

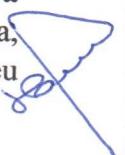
ATA DA 3^a SESSÃO ESPECIAL DO 2^º PERÍODO DA 19^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, EM HOMENAGEM AO CRM-PB PELOS
SEUS 67 ANOS, REALIZADA NO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025.

Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e cinco, com início às nove horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelas Vereadoras: Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega, 1^a Secretária “Ad hoc”, e Cícera Bezerra Leite Batista, 2^a Secretária “Ad hoc”. Compareceram a esta sessão as Vereadoras: Brenna Victória Leonardo Ferreira Nóbrega (PSB), Cícera Bezerra Leite Batista (PSB), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 04 (quatro) parlamentares. As Vereadoras Cícera Bezerra e Nadigerlane rodriques recepcionaram os seguintes convidados: o Vice-prefeito de Patos Jacob Souto, representando o Prefeito Nabor Wanderley; o Doutor Bruno Leandro de Sousa, Presidente do CRM/PB; Doutor Walter Fernandes de Azevedo, Vice-presidente do CRM/PB; Doutor Humberto Marinho Júnior, Delegado da Delegacia de Patos do CRM/PB; Doutor Miguel Aguilar Toledo, Doutora Yoshiara Estrela, coordenadora do Curso de Medicina UNIFIP; Maria Selene, representando a Doutora Jocileide Diretora do Fórum Miguel Sátiro de Patos; Doutor Leônidas Dias, Secretário de Saúde do Município de Patos; Séfora Cândido, Diretora da Maternidade de Patos; Rafael da Nóbrega Souto, representando o Diretor da UPA do Jatobá; Tássia Rangel, representando Marília Gabriela, Diretora da UPA do Campo da Liga; Liliane Sena, Diretora do Hospital Day – UNIFIP; Doutor Jânio Rolim, representando o CRM/UNIMED; o Doutor Francisco de Assis Alves de Sousa, Diretor Geral do Hospital São Francisco; Doutor Nilson Neto, 1º Secretário do CRM/Patos; João Albuquerque, Diretor Geral do SAMU. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos”, em seguida convidou a todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro. Após a execução do Hino Nacional, o Cerimonialista registrou a presença do senhor João Albuquerque, Diretor Geral do SAMU. do Hospital Day. Com a palavra, a 1^a Secretária “Ad hoc” fez a leitura do dia: “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. GABINETE DA VEREADORA NADIGERLANE RODRIGUES. SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, O AGENDAMENTO DE UMA SESSÃO ESPECIAL PARA SER REALIZADA NO DIA 26 DE AGOSTO, PELA MANHÃ, NESTA CÂMARA MUNICIPAL, EM HOMENAGEM AOS 67 ANOS DO CRM/PB. Na forma regimental, após consultado o Plenário, requeiro da Mesa Diretora uma Sessão Especial, a ser realizada no dia 26 de agosto, pela manhã, nesta Câmara Municipal de Patos, em homenagem aos 67 anos do CRM (Conselho Regional de Medicina) da Paraíba. Justificativa: No próximo dia 28 de agosto, o Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba (CRM-PB) comemora 67 anos de fundação. Criado oficialmente em 25 de

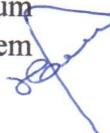
agosto de 1958, o CRM-PB é uma autarquia federal responsável pela fiscalização, normatização e valorização da profissão médica no Estado, conforme previsto na Lei nº 3.268/1957. Com sede em João Pessoa e delegacias regionais nas cidades de Campina Grande, Sousa, Patos e Cajazeiras, o CRM-PB acompanha atualmente 12.579 médicos em atividade no Estado, sendo um dos principais instrumentos de defesa da boa prática médica e da saúde da população. Ao longo dessas quase sete décadas, o Conselho passou a atuar não apenas nas funções cartórias, fiscalizatórias e judicantes, mas também com forte ênfase educativa e social. Desenvolve ações de Educação Médica Continuada, promove campanhas, fiscaliza unidades de saúde, legitima especialidade médicas e julga infrações éticas da profissão, com base no devido processo legal. O CRM-PB também instituiu Câmaras Técnicas e Comissões de Ética Médica, ampliando sua presença nos hospitais e fortalecendo a representação médica local. Diante da relevância dessa trajetória e da contribuição histórica do Conselho para a medicina paraibana, solicitamos o apoio desta Câmara Municipal para a realização de uma Sessão Especial em homenagem aos 67 anos do CRM-PB, reconhecendo a atuação da entidade em prol da ética, da saúde pública e da valorização dos profissionais médicos. SALA DAS SESSÕES DAS COMISSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA, em 29 de julho de 2025. Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes - Vereadora/autora.” Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da palavra a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes**: “Excelentíssima Senhora Presidente Tide Eduardo, na sua pessoa eu quero cumprimentar as demais parlamentares aqui presentes, cumprimentar o nosso Vice-prefeito Jacob e, na pessoa dele, todos os que fazem essa gestão em nosso município. Quero cumprimentar também o nosso presidente, Doutor Bruno Leandro e, em sua pessoa, cumprimentar a todos os profissionais médicos que aqui se encontram. Cumprimentar de forma muito especial, a Doutora Yoshiara e ao Doutor Miguel e, nas pessoas deles, cumprimentar todos os que fazem a nossa instituição de ensino UNIFIP. Quero cumprimentar aqui as demais autoridades presentes, na pessoa de Doutor Humberto Júnior, esse eterno professor. Cumprimentar a todos os secretários, na pessoa do secretário de Saúde Doutor Leônidas e, de forma muito especial, na pessoa de Doutora Gildênia. Quero cumprimentar aqui todas as pessoas que nos acompanham do plenário. Bom dia. Inicialmente, eu quero agradecer a todos que se fazem presentes nesse momento tão especial para nossa Casa Legislativa, onde comemoramos os sessenta e sete anos do CRM da Paraíba. E já justificar a ausência de alguns parlamentares, Doutor Bruno, nós estamos vivendo um momento de comemorações em Brasília, quando o nosso Partido Republicanos comemora os seus vinte anos, então a Câmara precisou que fosse uma representatividade para estar lá apoiando, principalmente, o nosso Presidente da Câmara Federal, o médico Hugo Motta, que, nesse momento de grande desafio que o país vive, está tendo essa grande responsabilidade de representar o Legislativo Nacional. Por isso que os vereadores não estão aqui, mas aqui estamos para representá-los. Justificar também a ausência de alguns profissionais médicos, que me ligavam e falavam da impossibilidade de estar aqui, mesmo reconhecendo a importância que é esse momento para todos nós, mas, em virtude do compromisso para com a vida, e não o compromisso com o financeiro, nós sabemos que a medicina ela vai muito além de tudo isso, a medicina tem um compromisso com o cidadão. Então, pensando nas pessoas que saíram de suas casas muito cedo para ter acesso a um serviço de saúde, pensando nas pessoas que vão procurar o serviço de saúde, em uma situação de urgência, infelizmente muitos profissionais não puderam estar aqui, pois tinham plantões e precisam cumprir essa missão com muita maestria, mas, acima de tudo,



com muito compromisso. Então, a gente entende a ausência de grande parte de nossa categoria. Mas, aqui tenho certeza que estão todos muito bem representados nas pessoas que estão aqui. Então, eu quero inicialmente agradecer a Deus por viver esse momento hoje, de estar aqui como parlamentar, e agora médica. Na oportunidade em que o conselho comemora os sessenta e sete anos, Doutor Bruno, eu, que na medicina me considero uma lactente, pois eu terminei o curso de medicina ano passado, mas, em virtude do período eleitoral, não pude exercer essa tão sonhada profissão, e estava quase que impedida de exercer a profissão. Então precisei guardar o meu diploma, aguardar o momento certo para viver esse sonho. Estou há poucos meses exercendo a medicina, e confesso que estou muito feliz. E é uma felicidade estar aqui como parlamentar. Eu dizia hoje, pela manhã: eu tenho mais tempo no parlamento do que na medicina. Mas confesso, Doutor Nilson, que estou um pouco nervosa em estar aqui, porque é a primeira vez que represento a medicina nesta Casa Legislativa, apesar de já estar aqui como parlamentar abraçando várias lutas em prol da sociedade. Nós temos inúmeras lutas em prol da sociedade, e isso eu sei que é também uma luta da medicina. Então, eu quero parabenizar o CRM por, nessas quase sete décadas, prestar um serviço de tão grande qualidade à sociedade. Um serviço focado na ética, no exercício da profissão com muita qualidade e, principalmente, na proteção do cidadão. A gente sabe que o CRM tem essa missão. E, para mim, como médica recém-formada, sei da responsabilidade que é fazer parte dessa categoria médica, sei do desafio que o CRM vive. Apesar de termos pouco mais de doze mil médicos, mas, infelizmente, o acesso ao serviço de saúde, por parte do cidadão, ainda é uma grande dificuldade, professor Miguel, que a sociedade vive e, às vezes, muitos médicos pagam, em virtude dessa dificuldade, por mais que a saúde tenha avançado, Doutor Leônidas. E a gente aqui reconhece o compromisso que o nosso município tem, e o quanto o município tem melhorado em relação a esse serviço, principalmente com o serviço de residência, professor Miguel, que a instituição, a Universidade UNIFIP, tem contribuído diretamente para a melhoria da qualidade da nossa saúde, não é isso, Doutor Leônidas? Mas, infelizmente, a gente vê o acesso ao serviço de saúde como desafio. E eu entendo que isso também é uma preocupação do CRM. Mas, a gente precisa aqui reconhecer o quanto já avançamos em virtude de termos um conselho tão comprometido, um conselho que, de fato, tem o cidadão como o seu foco principal, a assistência de qualidade como seu foco principal. Então, a gente colocou esse requerimento para realizarmos essa sessão solene". Em aparte, a Vereadora Brenna Nóbrega disse: "Vereadora Nadir, quero lhe parabenizar pela propositura desta Audiência. E dizer que quando recebi o convite, de ontem para cá fiquei meio adoentada, mas eu não poderia deixar de vir aqui prestigiar, inicialmente você, porque nós sabemos o quanto você lutou para hoje estar aqui representando o Legislativo. E a gente olhando para você e vendo a Doutora Nadir, a médica humana, que, antes de estar como médica, já foi técnica de enfermagem, já foi enfermeira. Doutor Bruno Leandro, Doutora Nadigerlane é uma guerreira, ela realmente nasceu para a medicina. E eu estou muito feliz de ver hoje você aí, como médica, como vereadora, representando essa classe, porque eu não tenho dúvidas de que você vai lutar mais ainda para que todos os médicos sejam, de fato, como você sempre usa essa tribuna para defender, quantas e quantas vezes os médicos não são mal interpretados em suas condutas, e você está aí, aguerrida, defendendo a sua classe, como assim defendeu os enfermeiros? Então, Nadir, meus parabéns. E quero dizer que estamos todos em festa por você aí hoje brilhando, como Doutora Nadir". A **Vereadora Nadigerlane Rodrigues**, retornou ao seu pronunciamento, dizendo: "Muito obrigada, Vereadora. Agradeço a Vereadora Brenna. Essa parte não fazia parte da minha fala, eu



estou extremamente emocionada. Obrigada, Vereadora, pelo seu reconhecimento. Continuando a nossa fala, Doutor Bruno, a gente sabe do compromisso que o CRM tem em manter a qualidade do serviço que é prestado por todos nós, profissionais médicos. E aqui eu quero encerrar a minha fala apenas reafirmando o nosso compromisso com a sociedade, reafirmando o nosso zelo pela nossa profissão. Diante dos nossos eternos professores, aqui eu vejo Doutor Humberto, esse professor que durante a nossa vida acadêmica, às vezes, nos colocava para tremer um pouquinho, não é professor? Com esse jeito dele muito sério, mas muito ético, muito competente. Doutor, eu quero aqui, diante de todos, confessar ao senhor que quando eu estou no serviço de urgência e emergência, aos domingos, todos os dias eu lembro do senhor. Eu lembro do seu compromisso, eu lembro da sua técnica médica. E digo ao senhor, eu me sinto segura, porque é impressionante como revivo passo a passo de seus ensinamentos, porque o senhor sempre estava ali para fazer com que a gente desse o nosso melhor. Sempre estava ali para fazer com que a gente, de fato, se sentisse seguro, porque é como o senhor sempre passava, a gente não pode ter dúvida, a gente tem que fazer com segurança. E era que isso que o senhor queria tirar da gente e que, às vezes, a gente até ficava um pouco assustado, mas eu entendo hoje, como médica, que o senhor queria isso. Professor Nilson, muito obrigada por seus ensinamentos. Doutor Jânio, muito obrigada. Digo aos senhores, se eu conseguir ter um pouco de cada um dos senhores, eu tenho certeza que eu já faria a diferença na vida das pessoas. Professora Yoshiara, obrigada pela sua gentileza, pelo seu jeito de ensinar. E tenha certeza de que todos os dias eu também irei refletir, em se tratando de empatia para o meu paciente. Professora Gildênia também, que está aqui, muito obrigada. E Doutor Miguel, o senhor que, para nós, representa UNIFIP tão bem, eu quero dizer-lhe muito obrigada. Tenha certeza que eu serei sempre uma aluna UNIFIP, sempre serei uma eterna aprendiz, mas tenho em mim, a minha vontade de sempre fazer o melhor; a minha humildade de, quando não sei, ligar para um professor, ir para a literatura, pesquisar, porque eu tenho certeza que eu preciso caminhar muito ainda para ter uma história como a de vocês. Mas, todos os dias eu quero aprender um pouco mais a medicina, e todos os dias eu estou aprendendo. Então, aqui, diante de nosso Presidente, Doutor Bruno, que para nós é uma referência, eu quero reafirmar o meu compromisso como médica para com todos os cidadãos. Muito obrigada". O Mestre de Cerimônia registrou as presenças da Doutora Ana Patrícia, médica; do Doutor Marcelo Barreto, diretor do Hospital Santa Luzia, e a Doutora Carol César, diretora técnica do Hospital Infantil. Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da tribuna o médico **Doutor Miguel Aguilar**: "Olá! Bom dia. Para mim, é um grande prazer estar pela primeira vez nesta Casa Legislativa, mesmo que me considere filho de Patos, há aproximadamente dez anos que comecei essa grande caminhada aqui. E o que é melhor do que estar entrando pela porta da Casa Legislativa com um convite para homenagear os sessenta e sete anos do CRM, instituição que respeito, admiro, e ainda mais na presença de um grande mestre, o Professor Bruno Leandro, que, sem dúvida alguma, faz essa responsabilidade com a maior ética possível. Já tive oportunidade de estar junto a ele na caminhada da formação médica, discutindo a necessidade de manter a vacinação, de manter conceitos importantes para a população. E, com certeza, nessa defesa importante, na qualidade da formação médica, da carreira médica, do direito do profissional médico e, com certeza, dessa outra parte que não representamos. Hoje estou aqui representando uma instituição que me abriu as portas. Eu sou um brasileiro que nasci fora do Brasil, e amo imensamente a oportunidade que me foi dada na UNIFIP, para fazer aquilo que eu gosto de fazer, que é justamente dar um pouquinho na contribuição na formação médica. A UNIFIP há mais de sessenta anos vem



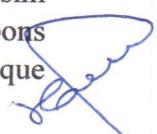
formando profissionais para o município de Patos e municípios circunvizinhos. Há mais de vinte anos abriu as portas para o primeiro curso na área de saúde, no caso, o curso de enfermagem. E vai fazer onze anos, dentro de dois dias, que abrimos a porta do curso de medicina. O curso de medicina tem formado hoje, aproximadamente, quinhentos profissionais, desses que o CRM acompanha. Mas também tem formado aproximadamente duzentos e trinta e dois egressos da residência de medicina família e comunidade, e representamos 33% (trinta e três por cento) dos profissionais da área formados dentro da Paraíba. Também abrimos a porta para a residência em psiquiatria, residência em clínica médica. E temos dentro de nossa casa o primeiro R mais em atenção domiciliar que tem no Nordeste do Brasil. A UNIFIP, junto à Secretaria Municipal de Saúde, aqui no município de Patos, abriu suas portas, agora, para o processo de expansão de novos programas de residência, a pedido do Ministério da Saúde. No dia cinco de setembro, nós estaremos recebendo a visita para o credenciamento da residência em urgência e emergência, a residência de cardiologia, a residência de anestesiologia, a residência de cirurgia geral, cirurgia oncológica, cardiologia, ginecologia obstétrica e pediatria. É o compromisso da UNIFIP abrir um espaço de formação médica. Um espaço que, com certeza, vai qualificar. O filho de Patos não precisa mais sair de Patos. E eu lembro muito de Lili, quando sempre fala isso, para fazer um programa de residência médica ali para se formar como médico. Junto a esse processo também, a UNIFIP tem criado estratégias para dar oportunidade para formar como mestres e doutores em ciências da saúde, nossos profissionais. E assim que a UNIFIP, inclusive dentro deste auditório, tem egressos em nosso programa também de mestrado. Está aí Yoshiara, que é egressa do curso. Um curso que se responsabiliza, e hoje é coordenado por um próprio egresso dela. Talvez também é egresso desse programa de residência médica e do mestrado. Está Rafael aqui, que também transitou conosco na segunda turma da residência de medicina família e comunidade. E como não, estão aqui grande parte desses mestres e professores, Doutor Humberto, Nilson, Jânio, que tem acompanhado, que foram dois professores que abriram a porta do curso e fizeram possível essa realidade. Marcelo Barreto também egresso nosso, que está hoje aqui. É com grande alegria, Bruno, que representando centro de licença médica da UNIFIP, como diretor, eu me comprometo, nesta Sala Legislativa, a continuar fazendo isso que contribui na formação médica com responsabilidade, com qualidade, a zelar, porque o projeto pedagógico com o curso de medicina, Yoshiara, continue tendo aquele preceito importante das diretrizes curriculares nacionais. Justamente no ano em que se está discutindo no Brasil as novas diretrizes curriculares nacionais para medicina, e que nossa instituição, na pessoa da Professora Charlene, e eu, estamos formando parte da equipe de autores das diretrizes curriculares para os próximos dez anos de medicina. Então, desde o maior respeito, a oportunidade. Obrigado, Nadir, por nos dar a oportunidade de estar aqui, neste momento tão solene, de tanta significação pela responsabilidade que tem o CRM na condução do processo e da carreira médica. E o meu grande abraço e parabéns. Vejo no começo falando sempre com todo aquele protocolo que a professora Nadir consegue fazer hoje, talvez seja parte de minhas origens, da forma onde surgi e nasci, mas o respeito e a gratidão estão sempre presentes desde cada momento de minha fala. Muito obrigado. E um grande abraço, Professor Bruno". Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da palavra a **Professora Yoshiara Estrela**: "Bom dia a todos. Cumprimentar a todos os que estão aqui na mesa e a todos os que estão aqui presentes. É um prazer imenso estar aqui, hoje, pela primeira vez nesta Casa. E uma felicidade maior ainda estar representando a UNIFIP. Sou egressa do curso de medicina da UNIFIP, do programa de residência de família e comunidade e



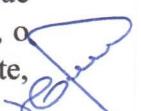
atualmente, estou na coordenação do curso. Para mim, é um prazer estar aqui junto com Nadir, que foi minha aluna lá na unidade de saúde. Sempre excepcional, sempre excelente nos atendimentos. E ela é exatamente isso que vocês conhecem. Eu acredito que aqui na casa ela também dá sua dedicação total, como também como médica hoje. Cumprimentar aqui os meus professores que estão presentes, o Doutor Bruno, representando aqui o CRM. E dizer da importância que a UNIFIP tem na formação médica. Hoje nós estamos com um curso, além dos programas de residência que o Doutor Miguel falou. Esses programas que têm contribuído muito para a saúde do município de Patos e da região. E nós sabemos que o CRM está sempre atuando junto com a instituição, fiscalizando e formando também os nossos médicos. Então, para mim, é um prazer estar aqui hoje. Agradeço imensamente pelo convite. É uma honra fazer parte dessa caminhada, dessa jornada, e estar contribuindo para o benefício da saúde de Patos e região. Obrigada". Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da palavra, **Doutor Humberto Júnior**, delegado da delegacia de Patos CRM-PB: "Olá! Bom dia a todos. Eu queria inicialmente cumprimentar a nossa presidente da Câmara, Vereadora Tide, em nome de quem eu saúdo a todas as vereadoras aqui presentes. Fazer um cumprimento ao nosso vice-prefeito Jacob, representando a Prefeitura, ao nosso secretário de saúde, Leônidas, que aqui está também. Cumprimentar o doutor Miguel, em nome de quem eu saúdo a todos do UNIFIP. Cumprimentar o nosso presidente, Bruno Leandro, doutor Valter Azevedo, que estão aqui representando a UNIMED, colega doutor Jânio, que é conselheiro também, doutor Nilson Neto, que está junto comigo lá, aos demais diretores que fazem a saúde de Patos. Dizer da importância de estarmos aqui, hoje, tratando sobre o aniversário do CRM, que são sessenta e sete anos. A minha ex-aluna e, hoje, colega de profissão, Nadir, falava que é uma lactente ainda na medicina, mas o que dizer do CRM, que tem sessenta e sete anos, de uma profissão que é milenar? Mais o CRM chegou e estar aqui, hoje, junto conosco para oferecer, sem dúvida nenhuma, melhores condições para todos os profissionais que fazem da medicina algo tão importante e relevante para todos, e em todos os contextos. As pessoas, às vezes, costumam confundir, e acham que o papel do CRM é ser corporativista. Esse nunca foi o papel do CRM. E uma coisa que eu digo, com muita tranquilidade, é que a visão que o CRM tem é de sim, buscar, junto as autoridades competentes, oferecer melhores condições de trabalho. Eu nunca ouvi da boca do doutor Leandro, do doutor Valter Azevedo ou qualquer um que faça o CRM Paraíba, qualquer menção a criar obstáculos pra buscar, na verdade, as soluções. O problema está instalado muitas vezes, mas o nosso papel é buscar soluções, e não complicar ainda mais aquele problema que está lá, instalado. Eu tenho a felicidade de trabalhar, dentro da área médica, tanto no setor público, quanto no privado. Confesso que a maioria é no setor público, e aqui cumprimento a minha diretora Séfora, lá na Maternidade. Trabalho aqui no município também, desenvolvendo um programa fantástico, que começamos esse ano, com todo apoio do secretário de saúde, do Prefeito municipal. Foi a primeira cidade, Bruno Leandro, do Nordeste do Brasil, a desenvolver e oferecer ao público em geral, notadamente, as gestantes, a consulta pediátrica no pré-natal. Então, isso mostra o grau de comprometimento que o município de Patos, hoje, tem com as gestantes, trazendo a pediatra antes mesmo do nascimento. Isso faz toda a diferença. Nós vamos preparar essa mãe que, muitas vezes, é primigesta, não tem experiência nenhuma, para a maternidade. Esse é um dos principais pontos da consulta pediátrica, além de também reforçar o pré-natal, que já é bom, e vem melhorando a cada dia que passa. E com isso, a gente trabalha um dado muito importante, que é a mortalidade materno infantil. Patos, inclusive, tem um comitê, do qual eu faço parte, em que a gente se debruça para buscar as causas. Não é

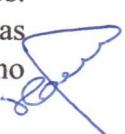


buscar culpados. Ninguém vai fazer uma sala de parto, Nadir faz muito bem disso, fez o curso de reanimação comigo, e sabe que ninguém entra em uma sala de parto pensando no mal, seja para o recém-nascido, seja para a gestante. Pessoas confundem, às vezes, eu não diria que por maldade, mas por desconhecimento, muitas vezes elas não têm o devido conhecimento. E esse é um trabalho que a gente procura fazer, orientando essa mãe sobre a importância do parto normal. A cesariana não tem que ser a regra, é a exceção. Porém, ela pode e deve ser feita, uma vez, apresentando algum tipo de risco, seja para mãe, seja para o RN. Mas essa é uma decisão do obstetra, que é feita lá, com base em protocolos. É assim que a gente busca fazer uma medicina de qualidade. Então, a gente entende que Patos já avançou muito, vejo aqui também doutor Francisco, que é um pioneiro na saúde privada aqui de Patos, meus cumprimentos; temos outros hospitais que ajudam também, a exemplo do próprio Hospital Day, do UNIFIP, temos os hospitais públicos. Estamos na construção de um hospital de trauma em Patos, que vai notadamente mudar a história da saúde pública, não só de Patos, mas de todo o sertão da Paraíba. Temos também a construção, pelo município, de um complexo, que também vai ajudar na saúde pública. Ou seja, temos muito a crescer. Novos programas de residência estão chegando. Eu sou preceptor do programa de pediatria em pediatria da Escola de Saúde Pública da Paraíba. Mas isso é verdadeiramente o que deve fixar os profissionais aqui na nossa região. Tem um estudo do CFM que mostra que não basta abrir faculdades de medicina, é preciso incrementar programas de residência médica. Quem fixa é o programa de residência. Então, se hoje nós já temos três oferecidas pelo UNIFIP, mais três oferecidas pela escola de saúde pública, e o professor Miguel comentava que está para abrir mais seis no UNIFIP, ou seja, nós vamos ampliar esse leque. E com isso, nós não só vamos garantir para os estudantes que estão se formando aqui em Patos, mas de toda a região, afinal de contas tem um processo seletivo. Ninguém garante que quem se forma aqui vai entrar no programa de residência médica de Patos, mas são ofertas que nós vamos ter, e, com isso, a gente qualifica os nossos profissionais. Então, eu quero dizer que fico muito contente porque vejo esses avanços. A medicina passa por momentos complexos, eu diria, a história de se fazer um exame de proficiência é algo que vem para ficar. O professor Bruno estava dizendo hoje, inclusive, na entrevista, que amanhã ou depois de amanhã, vai ser votado no Senado, de lá vai pra Câmara, então, vai acontecer. E com isso a gente qualifica ainda mais os nossos profissionais. Está chegando a inteligência artificial, que é algo que veio para ficar, mas não vai tirar nunca o verdadeiro papel do médico humano, que é a relação interpessoal. Isso aí nenhuma inteligência vai retirar. Eu costumo até brincar com os alunos, que eu digo: a parte mais difícil da medicina é o diagnóstico, porque o tratamento qualquer computador vai lhe dar, é só você digitar a doença. Agora, descobrir a doença, esse é o grande desafio. E é o que me move até hoje, na medicina, é isso que me faz querer melhorar cada dia e expandir os meus conhecimentos. Finalizar, agradecendo de coração as palavras de Nadir sobre a minha pessoa. Eu fico muito feliz, Nadir, quando eu vejo que os meus alunos entenderam o meu propósito. Evidentemente, que cada um tem sua personalidade, eu tenho o meu jeito mais sério, um pouco mais fechado, mas eu brinco, dizendo: vocês só me veem na sala de aula. Chamem-me para um churrasco, que aí eu vou estar, com certeza, muito mais descontraído. Mas é assim, é a personalidade de cada um, e o que vale, no final, é o propósito. Eu me proponho a passar um pouco do meu conhecimento, só um pouco. Não sou o dono da verdade, e nem melhor que ninguém, mas procuro me preparar bem para formar bem os nossos alunos. Assim como eu, o UNIFIP tem uma legião de professores que estão imbuídos de forma bons profissionais. E é assim que a gente deve continuar. Então, fico muito feliz, e digo que



mais feliz ainda fico, não só com o reconhecimento, mas em saber e ter a comprovação da profissional que você é hoje, e de outros que nós formamos. A maior felicidade de um professor não é na hora do contracheque, no final do mês, é saber que aqueles alunos, que você tanto se dedicou, hoje são grandes profissionais. Eu costumo dizer, eu não quero igual a mim, eu quero melhor do que eu. Esse é o meu propósito, e queira Deus que eu ainda tenha oportunidade de continuar fazendo isso. Então, parabéns CRM, parabéns aos colegas médicos que estão aqui hoje, e os que estão também nos assistindo. Que Deus possa nos abençoar sempre, e que possamos fazer sempre uma medicina de qualidade e voltada para o povo, pra gente cuidar de gente. Obrigado". Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da palavra **Dr. Leônidas Dias**, secretário de saúde do Município de Patos: "Bom dia, presidente Tide. O grande protagonista desta manhã, e do dia de hoje, é o CRM. Mas eu não poderia vim aqui e não pedir um parêntese para referendar, e bom que a Vereadora Brenna já tocou nesse assunto, referendar as palavras da Vereadora Brenna, professor Jacob, e cumprimentar a todos, toda a mesa, todos os convidados, em nome da Vereadora Nadigerlane. Nadir, quando a gente diz: 'Vereadora', ela olha para você de uma maneira, quando você diz: 'doutora Nadir', aí você ver a essência específica, professor Jacob, da etimologia, o senhor que gosta da etimologia das palavras. A etimologia da palavra medicina, que vem do latim, do verbo medere, que significa cuidar, tratar. E quando a gente olha para você, Nadir, a gente enxerga exatamente essa função, a função de cuidado, a função do trato, que não tem inteligência artificial nenhuma que vá tirar isso do coração daquele que tem a missão de tratar das pessoas, que é o médico. Então, Vereadora, doutora Nadir, porque quando a gente chama doutora, seus olhos brilham, em seu nome, saudar a todos os profissionais da medicina que aqui estão. E dizer, como já disse no início, o grande protagonista daqui hoje é o CRM, o Conselho Regional de Medicina. Conselho este, professor e doutor Bruno, que todas as vezes que nós tivemos alguma intercorrência, seja ela qual for, seja ela em qualquer serviço da nossa secretaria, dentro do município de Patos, eu não recebi nem uma, nem duas, foram várias de ligações do CRM, perguntando do que se tratava, o que era, se precisava de alguma nota de apoio, se precisava de alguma intervenção, se precisava de algo para fazer a sua prima face, que é proteger os seus profissionais. Então, só em dizer isso, professor Bruno, eu acho que hoje a gente já resume especificamente o que é esse dia. Antes de todas as disposições legais, antes de todas as obrigações legislativas, antes de todas obrigações normativas, essa é obrigação prima face do CRM, é proteger os seus profissionais que lá são escritos. Então, eu tenho certeza que, dos conselhos regionais de medicina do Brasil, podemos ter um tão atuante quanto o Paraíba, mas mais atuante eu tenho certeza que é impossível. E eu estou falando isso enquanto gestão, porque quando as intercorrências acontecem, não dar tempo vazar para a mídia, eu já recebo uma ligação do CRM: 'doutor Leônidas, o que foi isso aí? Então, essa é a grande essência do Conselho Regional de Medicina, é para isso, especificamente, é claro, nós temos diversas obrigações legais, diversas obrigações normativas, mas essa é a essência de um Conselho Regional, essa é a essência de um conselho de classe. É com esse sentimento, com esta aptidão, que nós parabenizamos em nome da gestão municipal, o Conselho Regional de Medicina e, por automação, nós parabenizamos também todos os profissionais de medicina da nossa Paraíba. E isso eu vou fazer em nome dos meus dois profissionais das minhas UPAs, grandiosos profissionais, e em nome de vocês parabenizar a todos médicos não da Paraíba, mais do Brasil. E parabenizar relembrando a etimologia da palavra medicina, mederi, que significa cuidar. Então, que esse dia de hoje nos lembre diuturnamente dessa função, o médico cuida. Obrigado, Presidente. Bom dia". Atendendo convite da senhora Presidente,



fez uso da palavra o **doutor Valter Fernandes**, Vice-Diretor do CRM-PB: "Bom dia a todos. Excelentíssima senhora Presidente da Câmara Municipal de Patos, Casa Juvenal Lúcio de Sousa, Vereadora Valtide Paulino Santos, Vereadora Brenna, aqui presente, Vereadora Nega Fofa, aqui presente, o vice-prefeito Jacob, aqui presente, e demais autoridades, senhoras e senhores aqui, colegas médicos aqui presentes, desejo a todos um bom dia. Sinto-me honrado e feliz por estar hoje como vice-presidente do CRM-PB, participando desta Sessão Especial, alusiva aos sessenta e sete anos do CRM-PB, realizada nesta Casa, de autoria da Vereadora Nadigerlane Rodrigues, que está hoje aqui na cidade de Patos, e é motivo de orgulho, e simboliza o compromisso permanente da instituição com todos os médicos e médicas do estado, sem distinção de localidade. Ao longo dessas mais de seis décadas, o Conselho Regional de Medicina da Paraíba tem sido guardião da ética e da boa prática médica. Cumprindo com firmeza e responsabilidade a missão que lhe foi confiada, fiscalizar o exercício profissional, orientar a classe médica a zelar pela qualidade de assistência à saúde da população. Trata-se de uma trajetória construída por muitas mãos. Arcadas por desafios, conquistas e pelo esforço coletivo de profissionais comprometidos com a medicina e com a vida. Multiplicam-se em ritmo acelerado, novas escolas médicas, muitas vezes sem estrutura mínima necessária, sem hospitais de ensino adequado, sem professores experientes. A formação de médico, que deveria ser um processo cuidadoso, rigoroso e centrado no ser humano, vem sendo tratado como uma oportunidade de negócio. A medicina está sendo mercantilizada. O número de faculdade cresce não para atender uma necessidade real da saúde pública, mas para atender ao apetite financeiro de grupos privados. O resultado: profissionais muitas vezes mal preparados em ingressa em um sistema já adoecido, onde a quantidade vale mais que a qualidade. Em virtude disso, estamos lutando pela aprovação do Projeto Lei nº 2.294/2024, de autoria do senador astronauta Marcos Pontes, do PL de São Paulo, que instituiu o exame nacional de processo em medicina, que avaliará as competências profissionais e éticas, conhecimentos teóricos e habilidades clínicas, com base nos padrões mínimos exigidos no exercício da profissão, tendo como objetivo aferir a qualidade da formação dos concluintes da graduação em medicina e sua habilitação para a prática médica. Patos, por sua vez, ocupa um papel estratégico nesse contexto, é um polo de referência para a região, tanto pela relevância econômica, quanto pela importância na assistência à saúde. Aqui atuam médicos dedicados que, muitas vezes, são a linha de frente no cuidado da população, enfrentando as dificuldades inerentes à nossa realidade, mas sempre com o espírito comprometido e superação. A presença do CRM-PB nesta cidade, por meio de sua Delegacia Regional, reforça a proximidade com os profissionais e possibilita um atendimento mais ágil e eficiente às demandas locais. Comemoramos sessenta e sete anos, e é também reconhecer que o futuro se reconstrói no presente, o Conselho tem buscado se modernizar, ampliar sua capacidade de atuação e criar instrumentos que facilitem a vida do médico e melhorem a comunicação com a sociedade. Iniciativas como o fortalecimento do CRM digital, a ampliação da educação médica continuada e investimentos em novas tecnologias, são exemplos concretos que estamos atentos às mudanças do nosso tempo, sem perder de vista o nosso princípio e responsabilidade. Este momento, é o momento oportuno para prestar uma homenagem a todos os médicos e médicas que atuam em Patos e em toda a região, profissionais que, com conhecimentos técnicos e sensibilidade humana, cumprem diariamente o juramento de cuidar da vida, muitas vezes superando limitações estruturais e desafios logísticos. Reconhecemos também o valor dessas parcerias locais e das instituições de ensino, das unidades de saúde e todos os que colaboraram para que a medicina avance e se fortaleça no 

interior do Estado. Ao celebrarmos esta data, reafirmamos o nosso compromisso com a medicina ética, humanizada e de excelência. O CRM-PB continuará um aliado da boa prática médica, atuando não apenas como órgão fiscalizador, mas também como parceiro, orientador e defensor da profissão. Temos a certeza de que o caminho a seguir exige união, diálogo e cooperação entre todos os atores da saúde. Quero agradecer, mais uma vez, a Câmara Municipal de Patos por essa justa e significativa homenagem. Esse reconhecimento não é apenas para a instituição, mas para todos que, ao longo de sessenta e sete anos construíram a história do CRM-PB. É também um incentivo para que possamos seguir trabalhando com mais determinação, buscando sempre o fortalecimento da medicina e a melhoria da saúde da população. Dra. Nadir, eu cheguei aqui em Patos com nove anos de idade, eu sou de Alagoa Grande, meu pai foi transferido, na época da perseguição política, e minha mãe tinha quatro filhos, e estava grávida, de três meses. E sob a proteção de Nossa Senhora da Boa Viagem, minha mãe chegou aqui pedindo a proteção de Nossa Senhora da Guia. E sob a proteção de Nossa Senhora da Guia, eu vivi em Patos dos nove aos onze anos de idade, de sessenta e um a sessenta e três. Em sessenta e três retornei a João Pessoa, a Campina Grande, meu pai, mais uma vez, foi transferido, terminei o ginásio e o científico em Campina Grande, no Estadual da Prata, e depois eu fiz universidade em João Pessoa, e fui morar em João Pessoa. De João Pessoa, eu fui para o Rio de Janeiro, fiz internato, residência médica no hospital das Clínicas, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, e quando estava voltando da residência, em dezembro de mil novecentos e sessenta e nove, eu fui procurado por um patoense, que estava sendo convidado para ser secretário da saúde, Dr. José Tota. Ele me convidou para eu ficar no lugar dele como anestesiologista aqui na cidade de Patos. E aqui fiquei durante quatro anos, de oitenta a mil novecentos e oitenta e três. E aqui em Patos, em mil novecentos e setenta e dois, na Maternidade Peregrino Filho, nascia minha filha, hoje médica, que tem quarenta e dois anos. No exílio político, o meu pai passou aqui, em sessenta e dois, nascia minha irmã aqui em Patos. Então, eu tenho uma filha patoense e uma irmã patoense, que, inclusive, é professora em Campina Grande e foi professora de Humberto, de pediatria. Patos é minha cidade de coração. Eu não nasci aqui, porque a gente não escolhe para nascer, mas foi aqui que eu recebi também o título de cidadão patoense, em mil novecentos e noventa e nove. Eu queria concluir, dizendo que, no início de minha atividade, conheci o Dr. Zé Tota e Dr. Alcides Candeia, com quem tive o prazer de trabalhar quatro anos; Dr. Olavo Nóbrega, que eu tive o prazer de fazer muitas anestesias; Dr. Geraldo Carvalho; Dr. Rivaldo Medeiros; Dr. Edmilson Mota; Dr. Carlos Candeia; Dr. Humberto Marinho, que o filho saiu agora há pouco; Dr. Joálio Morais, que o filho dele se encontrava aqui também, e saiu; Dr. Salviano Lacerda; Dr. Fonseca, que era pediatra; Dr. Artur Tavares; Dr. Domiciano. Dr. Francisco, cardiologista, que está aqui presente, me conheceu quando eu era bem novinho, com vinte e oito anos. E eu cheguei com minha esposa, que era um pouco mais nova, era cardiologista, Dra. Lúcia Ricarte, e trabalhou junto com o Dr. Francisco, na cardiologia de Patos, durante quatro anos. Quem nasceu aqui no período de oitenta a oitenta e três, provavelmente eu participei da anestesia. Dr. Ednaldo Dantas, Terezinha Gomes, Vilma Lucena, entre outros. Essa eu queria deixar aqui, pedindo permissão a presidente, minha homenagem a esses médicos, que honraram a medicina patoense e conseguiram honrar com a medicina paraibana. A vocês, muito obrigado". Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Dr. Bruno Leandro**, Presidente do CRM-PB: "Muito bom dia a todos. Para mim, é uma grande honra. Cumprimento a nossa Presidente Dra. Valtide Paulino. Muito obrigado pelo espaço do povo patoense estar aberto aqui, em homenagem ao Conselho Regional de



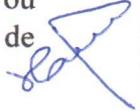
Medicina do Estado da Paraíba. Senhora Brenna Nóbrega, vereadora, que também está aqui presente nesta solenidade. Vereadora Cícera Bezerra, eu adorei seu nome, 'Nega Fofa'. Olha, precisamos adotar isso no Conselho, chamarmos o Dr. Valter de 'Nego Fofo'. Vereadora Nadir, de coração, médica, enfermeira, representante não só da medicina, mas também da enfermagem, além do povo patoense, uma verdadeira defensora da arte Hipócrates, muito obrigado e muito honrado pela propositura e pela homenagem que é feita ao Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba, a casa das mulheres vereadoras, representando todos os vereadores e todo povo patoense. Meus cumprimentos ao professor Dr. Jacob, que está aqui representando a Prefeitura de Patos; ao Dr. Leônidas, muito grato pelas palavras, o nosso secretário de saúde; aos nossos conselheiros: Dr. Jânio Rolim, Dr. Humberto Joubert, que já são conselheiros há bastante tempo aqui, representando também a cidade de Patos, e que tenho certeza que tem avançado e crescido muito mais em termos de missão e trabalho com as nossas solicitações. Ao Dr. Humberto Júnior, Suélio e Nilson, como delegados aqui da nossa delegacia de Patos; aos funcionários Iêdo, que está aqui no nosso auditório, junto com Viviane, Márcia, Marivaldo e Nino, que são nossos funcionários, aqui representando todos os cinqüentas funcionários que tem o Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba, entre funcionários, estagiários. Dr. Miguel e a Dra. Yoshiara, representando a UNIFIP. Hoje recebi de Dr. Miguel a excelente notícia de que ele foi aprovado no Revalida, e terá o CRM-PB. Dr. Miguel, diante mão, o senhor que já era bem-vindo, seja muito mais bem-vindo, agora também como médico registrado no nosso país e no nosso Estado da Paraíba. Também cumprimento o Dr. Francisco, como grande representante não só dos médicos patoenses, mas também como empreendedor da saúde, o que é muito importante e desafiante no nosso cenário atual. E em nome dele, eu gostaria de cumprimentar todos os diretores e diretoras de serviços de saúde, que estão aqui representando os seus médicos e médicas, que estão neste momento cuidando de pessoas, cuidando de vidas, restabelecendo a saúde das pessoas na Maternidade, nas UPAS, no Hospital Regional, no SAMU, Hospital do Bem, nos hospitais privados. Também o nosso diretor de Santa Luzia, que veio de outra cidade para nos cumprimentar, o Hospital Infantil. Eu agradeço a todos vocês. E eu confesso a senhora, Dra. Nadir, que eu estou bastante emocionado. Ainda que a solenidade fosse feita só entre nós, eu já estaria muito agradecido, mas essa presença, essa representatividade me emociona, porque de alguma forma mostra o Conselho que eu acredito que é o Conselho que se aproxima do médico, onde o médico está e onde a população é atendida. Todas as vezes que eu vou num serviço de saúde, e os diretores estão aqui como prova, eu sempre pergunto: 'Eu vim aqui para estar juntos com vocês, estão precisando de alguma coisa? A gente pode ajudar em algo?'. Porque se for para atrapalhar, para procurar problema, não faz parte de minha função, não faz parte de minha missão. Eu estou aqui para buscar solução, os problemas já existem. E se não for para pensar em solução, Dr. Leônidas, eu prefiro estar em outro local. Todas as vezes que nós vamos aos hospitais, eu faço questão de conversar com os médicos, que estão ali de plantão, para conhecer a realidade deles. Se um médico me liga da UPA, hoje, eu sei o que ele está passando, eu sei o que ele precisa. Aliás, eu queria fazer uma referência, aqui, a UPA, porque essa é a segunda vez que eu subo nesta tribuna, a primeira vez, honradamente, recebendo o Título de Cidadão Patoense, em dois mil e vinte e três, graças a senhora, Dra. Nadir, devido ao trabalho árduo que a gente fez aqui durante a pandemia, e o suporte que a gente deu aqui, enquanto Conselho Regional de Medicina. E naquela oportunidade, eu cobrei da UPA, no meu discurso que nas UPA's tivessem dois médicos plantonistas, porque só havia um, no período noturno, que estava sobrecarregando a



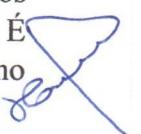
atividade médica, e deixando em risco a vida das pessoas, porque, de alguma forma, se aquele médico precisasse transferir um paciente, a UPA ia ficar descoberta. E fomos prontamente atendidos. Inclusive, fiz vídeos de agradecimentos. Muito obrigado por acolher. Aproveitar as palmas para pedir um terceiro já. Em relação à semana passada, nós tivemos um caso aqui, que é algo que vem acontecendo com bastante frequência, e que tem preocupado o Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba. E eu posso dizer que, como Conselheiro Federal de Medicina, também nos preocupa no CFM, que é a violência contra o profissional de saúde. Não é admissível a violência em hipótese nenhuma. Em nenhuma hipótese eu posso acreditar que violência resolve alguma coisa, ainda mais contra uma pessoa que sai de sua casa com a missão de salvar, de cuidar, de acolher e confortar. E quando se coloca nessa missão, é importante que todos entendam que há dificuldades no sistema, que não é culpa do médico. Muitas vezes, as UPA's represam os pacientes que deveriam ficar, no máximo, vinte e quatro horas. Por quê? Porque não existe algumas vezes vaga em outros hospitais, que também já estão superlotados com a demanda que existe. E isso causa uma dificuldade no atendimento, gera incômodo geral, mas o médico nem os demais profissionais, e aqui eu falo mais médico, porque nós estamos enquanto Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba, mas eu estendo essa mesma preocupação aos maqueiros, aos recepcionistas, ao pessoal que está no suporte de apoio, ao técnico de enfermagem, enfermeiros, fisioterapeutas e todo grupo de profissionais e trabalhadores da saúde, que, muitas vezes, saem das suas casas para ajudar e são agredidos, quer seja fisicamente, quer seja verbalmente, moralmente e que não merecem isso. Aliás, como repito, ninguém merece violência. Se existe algo que precisa ser ajustado diante da conduta do profissional médico, o Conselho também existe para isso; recebe as denúncias e faz uma apuração sigilosa, como manda o Código de Processo Ético Profissional, mas absolutamente imparcial e séria, justa, como manda o estado democrático de direito, dando amplo direito de defesa. E dentro desse aspecto, nós buscaremos resolver todos os problemas, buscando as soluções, mas não vamos admitir violência contra o médico ou contra quem quer que seja. Desse ponto de vista, mais uma vez, ao saber de um caso de uma médica agredida em uma unidade básica de saúde, na semana passada, prontamente ligamos para o secretário, que nos atendeu, fui até o local, junto com a Guarda Municipal, que tinha dado apoio na noite anterior, nós agradecemos, inclusive, esse apoio. E o Conselho Federal de Medicina, na semana passada, editou uma norma, uma Resolução, que vai fortalecer a segurança dos médicos nos seus ambientes de trabalho. Isso é necessário nos tempos de hoje, infelizmente, não deveria ser, mas é necessário para que nós possamos garantir que nossos profissionais trabalhem com dignidade. E trabalhar com dignidade não é somente ter o medicamento para fazer, ou ter o exame na hora que for preciso, é também ter a tranquilidade de que vai poder exercer medicina em sua autonomia, respeitando a autonomia do paciente, mas de uma forma que isso não interfira negativamente, inclusive, naqueles que nos procuram. Porque um profissional que está acuado é um profissional que não trabalha dentro da sua liberdade, é um profissional que tem dificuldade em fazer um atendimento pleno para a população. E não é o que queremos. O Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba tem a função precípua de fiscalizar, de fazer a parte de corregedoria e a parte documental, de secretaria. Mas sempre costumo dizer ao meu grupo de conselheiros que nós não temos funções, nós temos missões. E dentro de nossas missões, a gente precisa defender o ato médico, mas, sobretudo, defender a segurança do atendimento das pessoas. Essa é nossa missão principal. Dentro das nossas atividades, Dra. Nadir, a senhora conhece muito bem, além de fazer a questão do que está na cartilha,



do que está na norma, nós também participamos da Educação Médica Continuada, dentre elas, o Dr. Walter é um dos maiores incentivadores, inclusive, fazendo vários e vários cursos aqui no nosso Estado da Paraíba, incluindo a região de Patos, obviamente. E também nós trabalhamos humanidades, que é uma outra preocupação que nós estamos tendo, que é o adoecimento mental dos nossos colegas. A gente precisa falar aqui abertamente, e estamos chegando agora no 'Setembro Amarelo', onde a gente discute mais o adoecimento mental e o suicídio, e os nossos colegas estão nesse caminho. Sobrecarga de trabalho, vencimentos cada vez mais achatados, desvalorização, de alguma forma, sobrecarga, insônia. Você tem dificuldade, inclusive, de fazer se adaptar a algumas práticas de saúde, por incrível que pareça, por mais contraditório que pareça, e isso tudo leva ao adoecimento físico e mental dos nossos colegas. Nós somos a entidade médica que mais tem burnout, depressão, que mais se divorcia. A gente tem 20% (vinte por cento) a mais de chances de se divorciar do que a média da população geral, que já é alta. Nós temos uma maior chance, três vezes mais do que advogado, por exemplo, para o suicídio, e a gente precisa falar nisso. O que é que tá acontecendo? E a gente precisa ajudar esse médico e essa médica a recuperar a sua saúde, porque, se não, como é que esse profissional vai cuidar do outro, se ele não consegue cuidar de si mesmo? Nós precisamos cuidar de quem cuida. e nós vamos precisar só Legislativo pra isso, nós vamos precisar da Secretaria de Saúde pra isso, pra, juntos, desenvolvermos fórmulas pra tentar amenizar esse impacto negativo, que não é um impacto só sobre o médico, é sobre toda população. Eu não consigo atender bem, se eu não estou bem. E eu vou precisar desse trabalho, e por isso que o Conselho fez uma pesquisa, não é uma enquete, é uma pesquisa séria, coordenada pela Professora Margarete, que foi Reitora da Universidade Federal da Paraíba, cujos resultados já estão sendo abertos, e que mostra um número alarmante do que está acontecendo, do caos na saúde mental do médico paraibano, e atitudes que nós vamos precisar tomar em conjunto. Ser conselheiro me deixa muito orgulhoso. Eu cheguei como conselheiro em dois mil e dezoito, o Conselho tem sessenta e sete anos de história, então eu ainda sou um recém-nascido dentro do sistema aconselhar, mas, rapidamente, os meus pares, todos os médicos paraibanos nos elegeram pra uma chapa que representasse a medicina paraibana, enquanto sistema aconselhar, e os meus pares me deram a honra de estar como Presidente desse Conselho. E estando na Presidência desse Conselho, eu queria fazer com que todos os médicos e médicas seguissem um pouco daquilo que me fez chegar ao sistema aconselhar, que era reclamar menos e fazer mais. Eu acho que só existem duas filas, os que reclamam e os que fazem, e eu prefiro estar no dos que fazem. Eu sempre disse: Nossa, o Conselho não faz nada? Quantas vezes quem está em cargo de gestão e diz assim: A gestão não faz nada. Se coloque no local do gestor, vá nele, entenda as dificuldades; se coloque no lugar do Conselho, entre nele, faça a sua diferença. O Conselho não é um Presidente, o Conselho não é uma diretoria ou o seu grupo aconselhar, o conselho somos todos nós. O que é que cada um tem feito pelo seu Conselho? O que é que cada um tem atuado, se aprimorado, do ponto de vista ético, de fiscalizado a própria instituição, de ter feito soluções, em termos de saúde, pra que tudo isso ficasse com o projeto de engrandecimento? Nós temos uma cultura, que não é única nossa no cenário nacional, mas que também faz parte aqui do Brasil, que é sempre procurar um salvador da pátria, um príncipe do cavalo branco, alguém que traga a solução pra todos os problemas; e isso não existe. Nossa solução é coletiva. Se nós não nos abraçarmos, se a gente não entender que todo mundo faz parte do mesmo elo e da mesma cadeia, a gente não vai pra frente. Não há uma única pessoa que vá salvar o nosso país ou um único Presidente que vá salvar a nossa profissão, existe, na verdade, um somatório de



forças, que precisam existir de verdade, pra gente conseguir fazer diferente. E é nisso que eu acredito, no poder da coletividade. É por isso que lá no Conselho todo mundo tem trabalho, e tem muito trabalho. Dr. Walter, já há trinta anos dentro do Conselho, sempre fala: 'Nunca trabalhei tanto na minha vida dentro desse Conselho'. E eu digo pra ele: vai trabalhar muito mais. Ontem mesmo eu estava cobrando dele, que ele disse: 'Não, eu já estou perto do meu tempo de finalizar. E eu disse: De jeito nenhum, ainda tem aí mais uns dez anos pra o senhor poder fazer essa corrida junto conosco, e ele disse: 'Eu não tenho mais saúde não'. E eu digo: Agora é que a saúde vem; quanto mais trabalho, mais energia, mais empolgação, mais saúde. É assim que a gente acredita. Quando eu chego no Hospital Regional de Patos, em dois mil e vinte, em plena pandemia, Jânio, junto com você, e vejo que lá só tinham seis leitos de UTI, e, hoje, eu volto esse número tá mais do que triplicado, e muito graças as nossas ações. Quando eu vejo aquele bloco cirúrgico que estava lá, com o esgoto passando dentro daquele bloco cirúrgico, e nós fazemos todo trabalho com a gestão, não é contra a gestão, e fazer com que esse bloco cirúrgico ele esteja renovado. Inclusive, agora, com a ampliação, que vai ter mais seis blocos, seis salas lindas. Quando eu vejo que aquele hospital não tinha, e agora tem hemodinâmica, e nós participamos desse processo, já com mais de mil procedimentos de hemodinâmica feito em tão pouco tempo. Agora há pouco, Jânio fez um procedimento numa pessoa com mais de cem anos de idade, e que sobreviveu. E quando eu vejo isso em resultados, pessoas sendo salvas, pessoas tendo oportunidade de recuperar a sua saúde, é esse o Conselho que eu acredito. Não é um Conselho que vem simplesmente pra um ato de interdição, que vem simplesmente pra cobrar do gestor uma medicação. O Conselho que eu acredito é o Conselho que eu participo, quando, de madrugada, duas horas da manhã, eu estava lá, junto com o paciente, esperando a droga vasoativa, que não tinha, mas que nós ligamos pra um hospital vizinho, e esse hospital trouxe. É esse o Conselho que eu acredito, é um Conselho que participa de verdade, Dr. Francisco. É um Conselho que está ali, junto do médico, mas que também está ali, junto do paciente. E esse mesmo Conselho, que fez essas atividades em Patos, é o mesmo que conseguiu fazer aberturas de leitos de UTI em Monteiro, em Picuí, em Catolé do Rocha, é o mesmo que abriu uma UPA em Rio Tinto, é o mesmo que abriu um Hospital inteiro em Cacimba de Dentro, que já estava inaugurado desde dois mil e dezoito, e que há três anos não recebia um paciente. E quando eu visito esses hospitais novamente, e visto pessoas sendo atendidas e tendo restabelecida a sua saúde, é isso que me faz acreditar estar dentro do sistema aconselhar. Esse é o CRM que a gente tem de história, e esse é o CRM que a gente vai carregar pra o futuro. Agora é hora de olhar pra o futuro. É um futuro que está cada vez mais presente, com novas tecnologias, com mais desafios, com mais necessidade de nós incorporarmos o conceito da ética para o estudante de medicina, do verdadeiro valor humanístico. E aí eu agradeço a UNIFIP, que sempre abriu as portas do Conselho, já faz mais de três anos que eu venho aqui na UNIFIP fazer o trabalho com os estudantes de Medicina sobre ética, empreendedorismo, sobre carreira médica, ensinando o médico aquilo que geralmente ele não aprende na Faculdade, pra justamente aproximar o médico dessa realidade. E esse desafio do futuro não é um desafio do Conselho, enquanto o seu Presidente, não é um desafio do Conselho, enquanto grupo de Conselheiros, é um desafio do Conselho enquanto todos os mais de doze mil médicos e médicas paraibanas e um desafio de toda sociedade. O que eu quero é que o serviço funcione. O que a Secretaria de Saúde quer é que ele funcione. O que essa Casa Legislativa quer é que o serviço funcione. Nós queremos a mesma coisa, nós estamos sempre do mesmo lado, não existem dois lados. É todo mundo querendo exatamente a mesma coisa. É por isso que eu sempre digo, que, no



final das contas, todos somos CRM-PB. Muito Obrigado". Atendendo convite da senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vice-Prefeito de Patos, Jacob Souto**: "Excelentíssima Senhora Presidente desta Casa Legislativa, Vereadora Tide Eduardo. Excelentíssima Vereadora Nadigerlane Rodrigues, autora da propositura para realização desta Sessão Especial alusiva aos sessenta e sete anos do Conselho Regional de Medicina da Paraíba. Cumprimentar também Marta Selene, representante da Dra. Joscileide, Diretora do Fórum Miguel Sátiro, o Presidente do Conselho Regional de Medicina da Paraíba, que nos antecedeu, Dr. Bruno Leandro de Sousa; o vice-Presidente do Conselho Regional de Medicina da Paraíba, Dr. Walter Fernandes de Azevedo, fiquei sabendo agora que é vizinho nosso, eu sou lá de Areia, do Brejo da Paraíba, Alagoa Grande, fica ali bem próximo, há dezenove quilômetros apenas, não é Dr. Walter? O primeiro secretário do Conselho Regional de Medicina também da Paraíba, o Dr. Nilson Neto; o delegado do CRM Patos-Paraíba, o Dr. Humberto Marinho Junior; nosso Secretário de Saúde de Patos, Dr. Leônidas Dias, acompanhado dos representantes da UPA do Campo da Liga e da UPA do Jatobá; a diretora da Maternidade, Séfora Cândido, nossa amiga que está desempenhando um excelente papel lá na Maternidade; Dr. Francisco, do Hospital São Francisco, demais autoridades civis aqui presentes; profissionais da Saúde, meus senhores e minhas senhoras, bom Dia a todos. Hoje a Casa Juvenal Lúcio de Sousa tem a honra de realizar esta Sessão Especial em homenagem aos sessenta e sete anos do Conselho Regional de Medicina. Uma instituição que tem desempenhado um papel fundamental na regulação, fiscalização e valorização da atividade médica em nosso Estado e em todo Brasil. Criada em 1958, em um momento de organização da categoria, o CRM se consolidou como guardião da ética médica, zelando pela boa prática da Medicina e protegendo o paciente por meio de critérios técnicos e humanos. Maior do que uma entidade, mais do que uma entidade representativa, o Conselho Regional de Medicina da Paraíba é instrumento de garantia de qualidade dos serviços médicos que chegam à população. E através de sua atuação firme e ética, é que conseguimos, como sociedade, promover saúde, com dignidade e responsabilidade. Neste momento, não podemos deixar de reconhecer o trabalho incansável dos médicos de Patos e de toda Paraíba, que, mesmo diante de desafios imensos, como os vividos durante a pandemia, seguem firmes no propósito de cuidar da vida, com coragem, competência e compromisso. Muitas vezes enfrentando estruturas limitadas, jornadas exaustivas e realidades sociais complexas. A cidade de Patos, polo regional de saúde, conta com médicos e instituições que refletem esse compromisso com a excelência. O Conselho Regional de Medicina da Paraíba tem sido parceiro importante na formação, fiscalização e valorização desses profissionais, contribuindo para o fortalecimento da saúde pública e privada em nossa região. Celebrar os sessenta e sete anos do Conselho Regional de Medicina é reafirmar o compromisso com uma medicina ética, humana e acessível. Que esta data sirva para promover os votos de respeito, união e valorização da saúde em nosso estado. Comemorar os sessenta e sete anos do Conselho Regional de Medicina é como se estivéssemos comemorando as bodas de neve em um casamento, pois a neve representa um símbolo da pureza e da beleza singular de uma união duradoura e resistente, como esse fenômeno natural. Isso é o que vocês médicos representam ao abraçar uma profissão tão bonita, que escolheram para servir como ciência e humanidade. Em nome da Prefeitura de Patos, parabenizamos o Conselho Regional, os seus conselheiros, colaboradores e todos os médicos que honram a profissão e fazem da medicina uma missão de vida. A medicina é um dom de Deus, mas o toque divino cura as feridas que só ele pode ver. Que São Lucas, padroeiro dos médicos, os protejam e os direcionem em cada diagnóstico e em cada ação. Parabéns, Vereadora



Nadir, parabéns ao Conselho Regional de Medicina. Tenho certeza que a contribuição de vocês continuará sendo muito maior do que nos dia atuais". Com a palavra, a **Vereadora Brenna Nóbrega** disse: "Quero aproveitar o ensejo para parabenizar o nosso médico, diretor técnico da UPA do Jatobá, meu amigo, Dr. Rafael Nóbrega, o primeiro médico da cidade de Patos a ser reconhecido como especialista da medicina do esporte. E isso deixa o meu coração bastante feliz. Quem conhece Rafael, sabe do guerreiro que ele é. Rafael, desde muito cedo, muito estudioso, se formou na UFCG. Eu costumo brincar, a maioria dos nutrólogos têm esse jeitinho engomadinho, bem aparente, mas aqui não é só essa aparência, é muito conhecimento, muita garra e muita vontade de ajudar ao próximo. Ele também é médico clínico residente do Hospital Regional de Patos. E mesmo estando na nutrologia, continua nos hospitais, dando seus plantões, e também exerce uma função fundamental, que é lá no Hospital do Bem, com os pacientes do câncer, fazendo as avaliações referentes à nutrologia. Rafael, meus parabéns! Você merece. E eu estou muito feliz por mais uma conquista na sua vida. Que você continue sendo esse médico pé no chão e humilde, que Deus vai te abençoar mais e mais". O Cerimonialista justificou a ausência do diretor técnico do Hospital Regional de Patos, Dr. Pedro Augusto, que está de plantão no município de Caicó, onde ele é servidor efetivo. Nesse momento, a Câmara Municipal de Patos, através da médica e Vereadora Nadigerlane Rodrigues, entrega o Voto de Aplauso o CRM-PB pelos seus sessenta e sete anos. Com a palavra, a 1^a Secretária "Ad hoc" fez a seguinte leitura: "ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. GABINETE DA VEREADORA NADIGERLANE RODRIGUES. VOTO DE APLAUSO AO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA PARAÍBA CRM-PB, PELOS OS SEUS 67 ANOS DE FUNDAÇÃO. Senhora Presidente, na forma regimental, após consultado o plenário, requeiro de Vossa Excelência que seja encaminhado, por meio de ofício, o Voto de Aplauso ao Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba, pelos 67 anos de fundação. JUSTIFICATIVA: A Câmara Municipal de Patos, por intermédios dos seus representantes, concede Voto de Aplauso ao Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba, pela passagem dos seus 67 anos de fundação, em reconhecimento a sua relevante trajetória e inestimáveis serviços prestados a classe médica e a sociedade paraibana. Fundado com o propósito de zelar pela ética profissional e promover a boa prática da medicina, o CRM-PB desempenha, ao longo mais de seis décadas, um papel fundamental na defesa da saúde pública e na valorização da medicina, assegurando que a população tenha acesso a profissionais qualificados e comprometidos com os princípios éticos. Este Voto de Aplauso simboliza o reconhecimento desta Casa Legislativa, a importância histórica e social do CRM-PB, instituição que honra a medicina paraibana e contribui, de forma expressiva, para a melhoria da qualidade de vida população. SALA DAS COMISSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA, em 13 de agosto de 2025. Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes – Vereadora/Autora." "CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. *Voto de Aplauso.* A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS TEM A HONRA DE HOMENAGEAR O CRM-PB pelos os seus 67 anos, PELA IMPORTÂNCIA E FUNDAMENTAL COLABORAÇÃO DISPENSADA À SOCIEDADE DE PATOS. Nadigerlane Rodrigues – VEREADOR(A) AUTOR(A). Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA. DATA: 14 de agosto de 2025. REQUERIMENTO Nº 1359/2025." A Vereadora Nadigerlane Rodrigues, autora da propositura, fez a entrega do Voto de Aplauso ao doutor Bruno Leandro de Sousa, representando o CRM-PB. Com a palavra, a 1^a secretária fez a seguinte leitura: "PODER

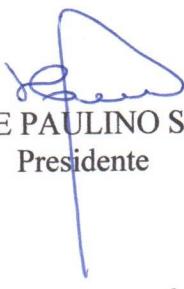


LEGISLATIVO. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO A UNIFIP -CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS, PELOS OS SEUS 60 ANOS DE EXCELÊNCIA. Senhora Presidente, na forma regimental, após consultado o plenário, requeiro de Vossa Excelência que seja encaminhado, por meio de ofício, voto de aplauso dirigido a UNIFIP - Centro Universitário de Patos, pelos seus 60 anos de excelência. JUSTIFICATIVA: A Vereadora Nadigerlane Rodrigues justifica essa nobre homenagem. Neste mês de maio, celebramos um marco significativo na história da educação em nossa cidade, o Centro Universitário de Patos (UNIFIP), anteriormente conhecido como Faculdades Integradas de Patos (FIP), é uma instituição de ensino superior privada brasileira, com sede em Patos, na Paraíba. Fundada em 1º de maio de 1964, o UNIFIP tem uma história rica e significativa na educação da região. Pontos importantes sobre a história da UNIFIP, Fundação Francisco Mascarenhas (FFM): o UNIFIP começou quando foi criada a Fundação Francisco Mascarenhas (FFM), a primeira escola de Ensino Superior da Capital do Sertão. A FFM foi criada por José Gomes Alves, pai do atual reitor João Leuson Palmeira Gomes Alves. Essa Fundação contribuiu significativamente para a educação em Patos ao longo de sua história. Exposição e aquisições: em 2018, o UNIFIP adquiriu as Faculdades Vale do Piancó (FAVAP), localizada em Itaporanga. A instituição também oferece cursos de graduação em seus dois Campi em Patos, além de programas de pós-graduação em Patos e em outras cidades, incluindo Campus de Campina Grande. Transição para o Centro Universitário: Com conceito IV, o UNIFIP iniciou o processo de transição para se tornar um Centro Universitário. Uma equipe de avaliadores designados pelo Ministério da Educação reconheceu o potencial da instituição para elevar o seu status. Em 18 de junho, o UNIFIP recebeu a aprovação do MEC para se tornar oficialmente o Centro Universitário de Patos (UNIFIP), cuja identidade visual já está sendo adotada. Cursos a atuação: o UNIFIP oferece cursos nas áreas de ciências exatas e tecnológicas, ciências humanas e ciências sociais aplicadas, saúde e educação. A instituição é mantida pelo Centro Educacional de Ensino Superior de Patos (CEESP), que tem mais de 50 anos de experiência na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Em resumo, o UNIFIP desempenha um papel fundamental na educação superior na Paraíba, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus estudantes. Para mais informações, você pode visitar o site oficial do UNIFIP. O UNIFIP é uma instituição importante na região de Patos, contribuindo para a formação de profissionais qualificados. Parabéns, UNIFIP pelos os seus 60 anos! Que venham muitos mais anos de sucesso e crescimento. Sem mais para o momento, agradecemos antecipadamente o atendimento deste pleito. SALA DA SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. Em, 05 de maio de 2025. Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes – Vereadora/autora.” “CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. *Voto de Aplauso*. A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS TEM A HONRA DE HOMENAGEAR os 60 de excelência do UNIFIP, PELA IMPORTÂNCIA E FUNDAMENTAL COLABORAÇÃO DISPENSADA À SOCIEDADE DE PATOS. Nadigerlane Rodrigues – VEREADOR(A) AUTOR(A). Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA. DATA: 14 de maio de 2024. REQUERIMENTO Nº 545/2024.” A Vereadora Nadigerlane Rodrigues, autora da propositura, fez a entrega do Voto de Aplauso, a doutora Yochiara Estrela, representando o UNIFIP. Com a palavra, a 1ª Secretaria “Ad hoc” fez a seguinte leitura: “PODER LEGISLATIVO. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO A 1ª TURMA DE 2027 DO



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DA FAMÍLIA DAS FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS -FIP. Senhora Presidente, na forma regimental, após consultado o plenário, requeiro de Vossa Excelência que seja encaminhado, por meio de ofício, voto de aplauso dirigido a 1^a Turma de 2017 do Programa de Residência Médica em Medicina da Família das Faculdades Integradas de Patos – FIP. JUSTIFICATIVA: O presente requerimento é uma justa homenagem e objetiva vir em público aplaudir o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade das Faculdades Integradas de Patos. Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade desenvolvida em nossa cidade pelas Faculdades Integradas de Patos, em parceria com o município, desde o ano 2014 desempenha tamanha e importantíssima contribuição na área da atenção básica da saúde nas comunidade com as famílias de Patos-PB e região, pois busca facilitar o acesso aos serviços de saúde e fornecer um atendimento personalizado de forma mais colhedora, mantendo vínculos diretos com a clientela e estabelecendo responsabilidades com relação a manutenção da saúde da comunidade. SALA DA SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. Em, 12 de março de 2019. Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes – Vereadora/autora.” “CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. *Voto de Aplauso*. A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS TEM A HONRA DE HOMENAGEAR a 1^a turma de Residência Médica em Medicina da Família do UNIFIP, PELA IMPORTÂNCIA E FUNDAMENTAL COLABORAÇÃO DISPENSADA À SOCIEDADE DE PATOS. Nadigerlane Rodrigues – VEREADOR(A) AUTOR(A). Valtide Paulino Santos – PRESIDENTE DA CÂMARA. DATA: 12 de março de 2019. REQUERIMENTO N° 168/2019.” A Vereadora Nadigerlane Rodrigues fez a entrega do citado Voto de Aplauso ao doutor Miguel Aguilar Toledo, representando a Residência Médica da UNIFIP. As Vereadoras Brenna Nóbrega, Cícera Bezerra e Valtide Paulino homenagearam a Vereadora Nadigerlane Rodrigues, entregando uma orquídea a mesma. No encerramento da Sessão foi exposto um vídeo institucional do CRM-Paraíba. Após a exibição do vídeo, não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, dou por encerrada a presente Sessão Especial, às dez horas e cinquenta minutos.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 26 DE AGOSTO DE 2025.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



BRENNNA V. L. FERREIRA NÓBREGA
1^a Secretário “Ad hoc”



CÍCERA BEZERRA LEITE BATISTA
2^a Secretária “Ad hoc”